

Roteiro de Atividades Original – Alberto Hércules dos S. C. Barbosa

PALAVRAS-CHAVE: modernismo; intertextualidade; pontuação; estrutura do período.

Texto Gerador I

Soneto do amor total

Vinicius de Moraes

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

Rio de Janeiro, 1951.

Fonte: http://www.viniciusdemoraes.com.br/site/article.php3?id_article=313

Texto Complementar I

Eu sei que vou te amar

Vinicius de Moraes , Antonio Carlos Jobim

Eu sei que vou te amar
Por toda a minha vida, eu vou te amar
Em cada despedida, eu vou te amar
Desesperadamente
Eu sei que vou te amar

E cada verso meu será
Pra te dizer
Que eu sei que vou te amar
Por toda a minha vida

Eu sei que vou chorar
A cada ausência tua, eu vou chorar
Mas cada volta tua há de apagar
O que esta tua ausência me causou

Eu sei que vou sofrer
A eterna desventura de viver
À espera de viver ao lado teu
Por toda a minha vida

Fonte: http://www.viniciusdemoraes.com.br/site/article.php3?id_article=1130

Leitura

1 – Depois da leitura do texto gerador I, pela forma que o amor é caracterizado, a qual fase da poesia de Vinicius é associado?

Habilidade: Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural de cada época.

Resposta comentada: O aluno, após a leitura, identificará que a caracterização sensual e urgente do amor, em descrições que relacionam corpo, realidade e desejo, são características da segunda fase da poesia de Vinicius de Moraes, iniciada com a publicação do livro “Novos Poemas”, onde começam a aparecer elementos do cotidiano e a mulher como ser real em sua poesia.

2 – O soneto, enquanto forma fixa, foi muito cultivado por Vinicius, apesar de ser criticado e abolido por alguns autores de 1922. Explique por que essa forma aparece em autores da 2ª geração do Modernismo brasileiro.

Habilidade: Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

Resposta comentada: O professor deve orientar o aluno a perceber que a 2ª fase do Modernismo brasileiro é caracterizada por um amadurecimento dos ideais de 1922, fazendo, ao mesmo tempo, uma pesquisa estética mais consciente e uma reconciliação com algumas formas tradicionais, dentre elas o soneto, presente na obra de autores como Manuel Bandeira e Mário de Andrade.

3 – Quanto às relações amorosas descritas no texto gerador I e no texto complementar I, qual a posição do eu-lírico frente a cada uma?

Habilidade: Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

Resposta comentada: Fazendo uma correlação entre o soneto e a letra da música, o aluno identificará que o eu-lírico do poema afirma que o amor o consumirá depois do ato consumado, de um amor real e urgente; enquanto a canção enuncia um eu-lírico resignado face à longa espera da realização de seu amor, que não demonstra urgência ou vontade de realização.

Uso da língua

4 – O uso de reticências no início do soneto e a predominância de pontos finais e vírgulas ao longo da construção do poema sugerem que atitude do eu-lírico?

Habilidade: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta comentada: O uso de reticências no início do poema sugere uma afirmação despretensiosa, seguida de uma afirmação firme da natureza e do objetivo do amor enunciado, sem indagações ou hesitações em suas declarações.

5 – No verso “Amo-te como um bicho, simplesmente...” a conjunção destacada estabelece que relação de sentido? E como esse sentido colabora para a compreensão do poema?

Habilidade: Reconhecer a estrutura da frase, do período, do parágrafo e exercitar sua formação e progressão.

Resposta comentada: A conjunção subordinativa como estabelece relação de comparação, colaborando para a compreensão do poema à medida que estabelece uma comparação entre a forma de desejo entre o eu-lírico e um bicho: forma total, urgente e simples.

TRECHO REMOVIDO

Produção textual

Texto Complementar II

Eu, etiqueta (Carlos Drummond de Andrade, trecho)

[...]

Desde a cabeça ao bico dos sapatos,

São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidências.
Costume, hábito, premência,
Indispensabilidade,
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada.
Estou, estou na moda.
É duro andar na moda, ainda que a moda
Seja negar minha identidade, [...]

7 – Com base na leitura do poema e no gênero textual manifesto, produza, em grupos de três alunos, um manifesto sobre o consumismo em nossa sociedade.

Habilidade: - Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta Comentada: Espera-se que o aluno produza um texto que leve em conta não só a estrutura do gênero, mas também um conteúdo que reflita um senso crítico em relação às formas de incentivo ao consumismo que vemos todos os dias com a orientação do professor.

TRECHO REMOVIDO